

ECONOMIA DA SAÚDE NO BRASIL: TRAJETÓRIA E CONTRIBUIÇÕES DO IPEA PARA SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Sérgio Francisco Piola

Pesquisador vinculado ao Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Disoc/Ipea). *E-mail:* sergiofpiola@gmail.com. Orcid: 0009-0008-4395-8186.

Fabiola Sulpino Vieira

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea. *E-mail:* fabiola.vieira@ipea.gov.br. Orcid: 0000-0001-7377-7302.

Liliane Cristina Gonçalves Bernardes

Especialista em políticas públicas e gestão governamental na Disoc/Ipea. *E-mail:* liliane.bernardes@ipea.gov.br. Orcid: 0009-0008-1359-6540.

DOI: <https://dx.doi.org/10.38116/td3058-port>

A economia da saúde é um campo de conhecimento relativamente novo, cuja estruturação teve início na década de 1960, embora estudos sobre a intersecção entre economia e saúde remontem a períodos anteriores.

Considerando as contribuições desse campo para o aperfeiçoamento do sistema de saúde brasileiro e o contexto de celebração dos 60 anos do Ipea em 2024, este texto para discussão (TD) foi elaborado com o objetivo de registrar e destacar a colaboração do instituto para o desenvolvimento da economia da saúde no setor público do Brasil.

Para tanto, realizou-se pesquisa documental e bibliográfica no acervo da instituição e de outras organizações que participaram ativamente desse processo no país. Esta pesquisa aborda diferentes conceitos de economia da saúde, traça a evolução da interlocução entre economia e saúde, tanto no contexto mundial quanto no Brasil, bem como explora o campo temático da economia da saúde.

Em uma perspectiva histórica, este trabalho analisa o processo de institucionalização da área

no país e discute as suas diferenças em relação à economia política da saúde. Além disso, apresenta um levantamento dos grupos de pesquisa existentes na atualidade, de fontes de informação e do uso do conhecimento produzido em economia da saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

Este texto dedica uma seção para tratar da contribuição do Ipea ao desenvolvimento da economia da saúde no setor público brasileiro. Neste aspecto, destacam-se os trabalhos pioneiros da instituição, ainda nos anos 1980; sua participação na criação da Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES); a produção de um livro sobre o tema; o desenvolvimento do Projeto Economia da Saúde, em parceria com o Ministério da Saúde (MS) e o Department for International Development (DFID), do Reino Unido; a colaboração para o desenvolvimento e a elaboração das contas de saúde brasileiras, além da produção técnica do instituto no campo da economia da saúde.

Por fim, destacam-se algumas perspectivas sobre os trabalhos do Ipea nesse campo do conhecimento.